

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2014	2013	Passivo e Patrimônio Líquido	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	69.449	17.132	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	27.176	7.768
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	6.307		Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	140.551	
Contas a receber (Nota 6)	11.785	2.131	Obrigações fiscais	1.129	569
Estoques (Nota 7)	4.935	2.493	Obrigações sociais	1.495	1.321
Adiantamento a fornecedores (Nota 8)	1.745	1.706	Remuneração a dirigentes (Nota 14)	791	2.480
Tributos a recuperar (Nota 9)	10.853	151	Outros passivos (Nota 15)	7.332	181
Outros ativos	321	135			
	<u>105.395</u>	<u>23.748</u>		<u>178.474</u>	<u>12.319</u>
			Não Circulante		
			Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	89.575	
			Total do passivo	<u>268.049</u>	<u>12.319</u>
Não circulante					
Adiantamento a fornecedores (Nota 8)	573	573	Patrimônio líquido (Nota 16)		
Ativos biológicos (Nota 10)	443.622	274.578	Capital social	345.850	315.250
Imobilizado (Nota 11)	13.011	9.617	Prejuízo acumulado	(50.589)	(18.336)
Intangível	709	717			
	<u>457.915</u>	<u>285.485</u>		<u>295.261</u>	<u>296.914</u>
Total do ativo	<u>563.310</u>	<u>309.233</u>	Total do passivo	<u>563.310</u>	<u>309.233</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita de vendas (Nota 17)	6.969	2.777
Custo das vendas	<u>(17.223)</u>	<u>(2.595)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	(10.254)	182
Despesas administrativas (Nota 18)	(9.963)	(13.713)
Ganho no valor justo dos ativos biológicos (Nota 10)	292	13.543
Lucro (prejuízo) operacional	(19.925)	12
Receitas financeiras (Nota 19)	8.828	355
Despesas financeiras (Nota 19)	<u>(21.156)</u>	<u>(411)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 19)	<u>(12.328)</u>	<u>(56)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(32.253)</u>	<u>(44)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>345.850</u>	<u>315.250</u>
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício – R\$	<u>(0,09)</u>	<u>(0,01)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2013	117.224	(18.292)	98.932
Aumento de capital (Nota 16)	198.026		198.026
Prejuízo do exercício		(44)	(44)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>315.250</u>	<u>(18.336)</u>	<u>296.914</u>
Aumento de capital (Nota 16)	30.600		30.600
Prejuízo do exercício		(32.253)	(32.253)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>345.850</u>	<u>(50.589)</u>	<u>295.261</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2014	2013
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(32.253)	(44)
<i>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</i>		
Depreciação	1.566	534
Amortização	204	139
Ganhos no valor justo dos ativos biológicos	(292)	(13.543)
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(6.307)	
Juros e variações cambiais/monetárias sobre empréstimos	21.185	
<i>Variações no capital circulante</i>		
Estoques	(2.442)	(342)
Adiantamento a fornecedores	(39)	291
Contas a receber	(9.654)	(2.131)
Tributos a recuperar	(10.702)	
Outros ativos	(186)	(41)
Fornecedores	19.408	(41.031)
Obrigações fiscais e sociais	734	679
Remuneração a dirigentes	(1.689)	913
Outros passivos	7.151	(223)
Caixa líquido usado pelas atividades operacionais	(13.316)	(54.799)
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Aquisição de ativo biológico	(169.661)	(135.213)
Aquisição de imobilizado e intangível	(4.247)	(7.117)
Baixa de ativo imobilizado		2
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(173.908)	(142.328)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Integralização de capital	30.600	198.026
Empréstimos e Financiamentos-Liberação	401.126	
Empréstimos e Financiamentos-Amortização Principal	(185.000)	
Empréstimos e Financiamentos-Amortização Juros Pagos	(7.185)	
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	239.541	198.026
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	52.317	899
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.132	16.233
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	69.449	17.132

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Belem Bioenergia Brasil S.A. ("Companhia"), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belem – PA, tem como principal atividade a produção, logística e comercialização de óleo vegetal, como ainda de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e sua primeira colheita ocorreu no primeiro semestre de 2014.

A Companhia apurou prejuízo em 2014, devido estar em fase de implantação de seus palmares, e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício de 2014, no montante de R\$ 69.585. Entretanto, em conexão com as premissas do projeto, a administração entende que a execução de tais atividades é suficiente para otimização dos resultados financeiros e operacionais, bem como melhora na rentabilidade da Companhia, que contemplarão em médio prazo, a reversão dos prejuízos acumulados, assim como do passivo a descoberto. Nesse contexto, há expectativa de aumento do faturamento em 2015, decorrente da estabilidade do processo produtivo.

Não obstante à confiança no sucesso desse projeto, a Companhia também possui compromisso formal de seus acionistas de prover, caso necessário, suporte financeiro até sua entrada em operação.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Em função de não haver elementos para a constituição de outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, além do próprio resultado do exercício, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o "caixa e equivalentes de caixa", exceto aplicações financeiras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O estoque é composto por itens de almoxarifado avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. As taxas de depreciações adotadas levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, limitada ao prazo de autorização, como segue:

- . Benfeitorias de infra-estrutura (Edificações e outras construções) – 25 anos
- . Equipamentos administrativos – 10 anos
- . Outras Imobilizações – 10 anos
- . Equipamentos de transportes – 5 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a sua aquisição.

2.7 Ativos biológicos

O ativo biológico da Companhia está em formação para a colheita futura de dendê e compreende o cultivo e o plantio de palma de óleo, que é dividido nas categorias de viveiro e plantio, de acordo com seu tempo de desenvolvimento. A categoria de viveiro compreende o período de 8 a 10 meses de crescimento das mudas. Após esse período, as mudas em viveiro são plantadas definitivamente no campo e então são consideradas plantio.

Como o valor justo destes ativos pode ser determinado, eles são inicialmente reconhecidos ao custo e subsequentemente avaliados ao valor justo menos as despesas de vendas. Os ganhos e as perdas resultantes da remensuração do valor justo menos as despesas de venda, efetuadas a cada data de balanço, são reconhecidos no resultado.

Por ocasião da colheita, os cachos de frutos frescos são reconhecidos em "Estoques" pelo valor justo menos as despesas de venda e, a partir deste momento, não são mais remensurados.

2.8 Ativos intangíveis

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares.

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subseqüentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.11 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mudas. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de mudas

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e durante o exercício de 2014 efetuou vendas de muda, além de Cachos de Frutos Frescos (CFF). As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega não ocorre até que: (i) as mudas/CFF tenham sido enviados para o local especificado, (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o comprador, (iii) o comprador tenha aceitado as mudas/CFF de acordo com as condições estabelecidas no momento da venda e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária, nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.15 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swaps* de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Despesas financeiras".

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 18. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício está divulgada abaixo.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores da Companhia. Os avaliadores da Companhia fazem uso de mensurações de plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos biológicos da Companhia estão relacionadas abaixo.

- . As plantações de palma de dendê são avaliados com base nos volumes esperados de cachos de frutos frescos que podem ser obtidos destes, considerando-se as estratégias administrativas atuais
- . O limite da análise de fluxos de caixa é o período de rotatividade estimado a plantações palma de dendê, que varia de 4 a 25 anos.
- . Os custos normais de manutenção das plantações palma de dendê são deduzidos no cálculo dos fluxos de caixa líquidos. Os custos de colheita são também incluídos.
- . As taxas reais ou esperadas determinam custos, preços, produtividade, perdas e índices de recuperação.
- . As avaliações pressupõem que todos os ativos biológicos serão bem administrados no futuro, de acordo com as melhores práticas da indústria.
- . Taxas de desconto antes do imposto de 9,8% ao ano são aplicadas aos fluxos de caixa estimados. As taxas de desconto levam em consideração o risco associado aos futuros fluxos de caixa relacionados a cada projeto e são baseadas nos cálculos de custo de capital segundo os padrões da indústria. As taxas de desconto relativas a cada grupo de ativos biológicos são as seguintes:
 - . Palma de Dendê – 9,8%
 - . Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
 - . Alto nível de comprometimento da administração com o investimento em ativos biológicos.
 - . Vida útil produtiva de cada ativo.
 - . Período em que o ativo estará maduro.
 - . Preços de venda esperados no futuro, cuja base, para todos os ativos biológicos, é a média dos preços nos mercados e bolsas que comercializam o produto.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Análise de Sensibilidade

O cálculo do valor justo utiliza premissas que podem sofrer alterações nos períodos futuros, dentre as quais destacamos a taxa de juros utilizada (9,8%) e o preço médio de cachos de frutos frescos utilizados (R\$ 300 por cacho). Caso houvesse uma variação simultânea para mais ou para menos em 1 ponto percentual na taxa de desconto e de 10% no valor unitário do cacho, essa estimativa seria impactada em ajustes positivos e negativos de R\$ 65.519 e R\$ 129.394, respectivamente.

(c) Gestão de risco financeiro

O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela Administração através de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivados e apresentados pelo mercado.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos líquidos e apenas em instituições financeiras de grande porte. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em títulos com classificações altas de crédito, em instituições financeiras de primeira linha, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. Em função das características inerentes ao negócio da Companhia, as receitas de vendas de CFF, não sofreu nenhuma perda no último.

O faturamento ocorre no momento da entrega do produto ao cliente.

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores e outras contas a pagar	(27.176)			
Empréstimos e financiamentos	(140.551)		(89.575)	
Instrumentos financeiros derivativos	6.307			

(iii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia compra e vende derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo fixo	5	8
Bancos conta movimento	69.444	4
Aplicações financeiras – Bradesco		17.120
	<u>69.449</u>	<u>17.132</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários) e FIC RDI Hiperfundo (Quotas de FI que aplica em títulos de renda fixa), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros são classificados como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado. As contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros". Os instrumentos financeiros derivativos que não foram designados a hedge accounting (Nota 18) estão avaliados ao valor justo por meio do resultado.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	69.449	11
Aplicações financeiras (Nota 4)		17.121
	<u>69.449</u>	<u>17.132</u>
Valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	6.307	
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	230.127	
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	27.176	7.949
	<u>257.303</u>	<u>7.949</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contas a receber de partes relacionadas (Petrobras PBIO) (i)	6.055	1.917
Clientes (ii)		
Dendê do Tauá S.A. DENTAUA	3.911	
Jabrair Martins Ferreira-Pessoa física	322	214
Manoel Carlos Antunes-Pessoa física	1.342	
Valdemir Palhares-Pessoa Física	155	
	<u>11.785</u>	<u>2.131</u>

(i) Refere-se ao reembolso de despesas incorridas pela Belem Bioenergia em viveiros da Petrobras PBIO.

(ii) Decorrente da venda de mudas e cachos de frutos frescos (CFF) de palma de dendê.

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

7 Estoques

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Embalagens	43	168
Defensivo e fertilizantes agrícolas	3.584	1.740
Sementes de Puerária	142	472
Almoxarifado	752	
Outros	414	113
	<u>4.935</u>	<u>2.493</u>

8 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mão de obra	1.365	785
Aluguel de máquinas		680
Fornecedor de cachos de frutos frescos	573	573
Outros	380	241
	2.318	2.279
(-) Circulante	<u>(1.745)</u>	<u>(1.706)</u>
Não circulante	<u>573</u>	<u>573</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRRF sobre rendimentos financeiros	626	112
Pis a Recuperar	1.707	
Cofins a recuperar	7.862	
IPI a recuperar	3	
ICMS a recuperar	655	39
	<u>10.853</u>	<u>151</u>

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e de rendimentos de aplicações financeiras.

10 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio de palma de óleo para abastecimento de matéria-prima utilizada no processo de produção de óleo de palma de dende. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 36.874 (não auditado) hectares próprios plantados, (2013 - 24.104 hectares).

O saldo de ativos biológicos é composto pelo custo de formação e são detalhados de acordo com seu estágio de transformação, como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Viveiro (8 a 10 meses)	2.018	63.445
Plantio (acima de 10 meses e menos de 4 anos)	441.604	211.133
	<u>443.622</u>	<u>274.578</u>

As movimentações dos exercícios são demonstradas abaixo:

Em 1º de janeiro de 2013	125.822
Ganhos decorrentes de mudança no valor justo menos despesas de vendas	13.543
Adições por tratos culturais e plantio no período	<u>135.213</u>
Saldo em 31 dezembro de 2013	<u>274.578</u>
Ganhos decorrentes de mudança no valor justo menos despesas de vendas	292
Adições por tratos culturais e plantio no período	169.661
Diminuição por colheita (depreciação)	<u>(909)</u>
Saldo em 31 dezembro de 2014	<u>443.622</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Movimentação do saldo

	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e outras construções</u>	<u>Equipamentos administrativos</u>	<u>Benfeitorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Sistemas de Irrigação</u>	<u>Equipamentos de transportes</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Total</u>
Custo									
Em 1º de janeiro de 2014	474	2.774	1.257	2.771	665	1.115	409	1.023	10.488
Adições			416		337	225	3	3.069	4.050
Baixas									
Em 31 de dezembro de 2014	<u>474</u>	<u>2.774</u>	<u>1.673</u>	<u>2.771</u>	<u>1.002</u>	<u>1.340</u>	<u>412</u>	<u>4.092</u>	<u>14.538</u>
Depreciação acumulada									
Em 1º de janeiro de 2014		(42)	(224)	(92)	(105)	(230)	(178)		(871)
Depreciação anual		(37)	(222)	(103)	(88)	(115)	(91)		(656)
Em 31 de dezembro de 2014		<u>(79)</u>	<u>(446)</u>	<u>(195)</u>	<u>(193)</u>	<u>(345)</u>	<u>(269)</u>		<u>(1.527)</u>
Valor contábil									
Em 1º de janeiro de 2014	<u>474</u>	<u>2.732</u>	<u>1.033</u>	<u>2.679</u>	<u>560</u>	<u>885</u>	<u>231</u>	<u>1.023</u>	<u>9.617</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>474</u>	<u>2.695</u>	<u>1.227</u>	<u>2.576</u>	<u>809</u>	<u>995</u>	<u>143</u>	<u>4.092</u>	<u>13.011</u>

A Companhia não possui ativos dados em garantia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os valores dos imobilizados em curso, representam os gastos iniciais efetuados para construção da indústria, os quais nesta fase estão sendo levados a essa conta, até a entrada em funcionamento. Nesta fase não possuem depreciação, devido ainda estar em formação.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	19.426	7.415
Valores devidos a partes relacionadas (i)	<u>4.257</u>	<u>353</u>
	<u>23.683</u>	<u>7.768</u>

- (i) Referem-se principalmente a aquisições de mudas no valor de R\$ 4.217 com vencimento em maio de 2015.

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos (a)	135.926	
Capital de giro (b)	4.625	
Financiamento (c)	<u>89.575</u>	
	<u>230.126</u>	
Passivo circulante	<u>(140.551)</u>	
Passivo não circulante	<u>89.575</u>	

- (a) Empréstimos vinculados a contratos de "Swap" e Notas promissórias

<u>Derivativos</u>	<u>Valor nacional</u>	<u>Indexador</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	
Banco Caixa Geral	55.000	CDI + 2,5%	29/05/2015	63.120		
<u>Notas Promissórias</u>	<u>Valor empréstimo</u>	<u>Indexador</u>	<u>Data contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Banco Caixa Geral	72.000	5,5% aa	01/12/2014	29/05/2015		72.806

Em janeiro de 2015 foi pago o montante de R\$ 36.000. O saldo remanescente será liquidado em 20 de maio de 2015.

- (b) Refere-se a empréstimo obtido junto ao Bradesco. Possui taxa de juros de 105% do CDI e vencimento em 17 de março de 2015.
- (c) Refere-se a financiamento obtido junto ao Banco do Brasil com taxa de juros de 5,5% a.a. e vencimento em 1 de junho de 2026.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015	140.551	
2016		
2017	89.575	
	<u>230.126</u>	<u></u>

Garantias Contratuais:

- Penhor agrícola dos cachos de fruto frescos de palma de óleo, provenientes das áreas produtivas da Belem Bioenergia Brasil S.A..

14 Remuneração a dirigentes

Refere-se à remuneração dos membros da diretoria executiva, deliberados através da reunião do conselho de Administração, tendo sido pago em 2014 o montante de R\$ 1.049.

15 Outros passivos

Refere-se a provisões com base nos serviços executados pelos empreiteiros para corte da palma.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 345.850 representado por 345.850 ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária da Companhia está composta da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2014:

<u>Composição Acionária</u>	<u>Participação (%)</u>
Galp Bioenergy BV	50
Petrobras Biocombustível S/A	50

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capital autorizado

Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de dezembro de 2013, os acionistas aprovam que a Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, em até R\$ 1.100.000, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para integralização: a) em moeda; b) em bens, observada a prévia deliberação da Assembleia Geral para avaliação destes; c) mediante capitalização de crédito. O aumento de capital social foi aprovado em ata de reunião datada de 30 de dezembro de 2014.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Capital autorizado	1.100.000	1.100.000
Capital subscrito	<u>(345.850)</u>	<u>(315.250)</u>
Capital a subscrever	<u><u>754.150</u></u>	<u><u>784.750</u></u>

17 Receita de Vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Análise de receita por categoria		
Receita bruta de vendas	7.730	2.800
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(761)</u>	<u>(23)</u>
	<u><u>6.969</u></u>	<u><u>2.777</u></u>

18 Despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e encargos	7.313	6.122
Prestação de serviços	697	1.333
Depreciação e amortização	770	674
Aluguéis	133	3.964
Combustíveis	22	1.079
Manutenção	454	206
Viagens e estadias	52	335
Outras despesas administrativas	<u>522</u>	<u> </u>
	<u><u>9.963</u></u>	<u><u>13.713</u></u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receitas e despesas financeiras

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)		(390)
Juros incorridos	(12.622)	(21)
Outras despesas financeiras	(8.534)	
	<u>(21.156)</u>	<u>(411)</u>
Receita de aplicações financeiras	8.603	349
Descontos obtidos	225	6
	<u>8.828</u>	<u>355</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(12.328)</u>	<u>(56)</u>

20 Instrumentos financeiros derivativos

O valor nominal do instrumento financeiro derivativo em 31 de dezembro de 2014 é R\$ 55.000 representado por contrato de empréstimo firmado em Dólares Norte Americanos que foram convertidos em moeda nacional, nas respectivas moedas, futuros ("forwards"), pelos quais a Companhia assume a variação entre a taxa fixa pré-contratada e um percentual do CDI e o banco assume a variação da cotação da respectiva moeda para a data do vencimento.

O instrumento financeiro derivativo é contratado com instituição financeira de primeira linha, no Brasil com o Banco Caixa Geral, com sede em São Paulo.

O contrato de instrumento financeiro derivativo possui a seguinte data de vencimento:

<u>Operação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor justo do derivativo (Ativo)</u>
SWAP	29/05/2015	55.000	6.307
		<u>55.000</u>	<u>6.307</u>

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

Futuros - são avaliados pelo valor presente da diferença entre o valor estimado do ativo para a data do vencimento, obtido pela interpolação de dados de mercado informados por aquele mercado na data-base, e o valor de referência do contrato no vencimento (*strike price*).

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial.

A Companhia constituiu provisão para contingências sobre os processos cuja probabilidade de perdas são consideradas prováveis no montante de R\$ 2.544.

Em 31 de dezembro de 2014 há um total de R\$ 5.596 envolvido em processos cuja probabilidade de perdas são consideradas possíveis, em discussão tanto na esfera administrativa como na judicial.

22 Seguros (Não auditado)

A Belem Bioenergia Brasil S.A. não mantém seguro da plantação face não haver seguro agrícola para a cultura de dendê no Brasil.

São reconhecidos os riscos e estão minimizados com o manejo adequado, que inclui o acompanhamento e controle fitossanitário da cultura, com vigilância motorizada contra fogo e entrada de pessoas não autorizadas na Exploração.

23 Eventos subsequentes

Em 2 de abril de 2015 a Petrobrás Biocombustível S.A. efetuou aportes de capital montante de R\$ 7.500 mil. Adicionalmente, nos dias 2 e 8 de abril de 2015 a Galp Bioenergy BV efetuou aporte de capital nos montantes de R\$ 6.912 mil e R\$ 588 mil, respectivamente.

Adicionalmente, em 9 de janeiro de 2015, houve o pagamento de Nota Promissória, no montante de R\$ 36.520 mil ao Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

* * *